

Mc's Racionais

"Capitulo 4 Versiculo 3"

Visit "[Capitulo 4 Versiculo 3](#)" on MotoLyrics.com

introduÃ§Ã£o)
60% dos jovens de periferia sem antecedentes
criminais jÃ¡ sofreram violÃªncia policial;
a cada quatro pessoas mortas pela polÃacia, trÃªs sÃ£o
negras;
nas universidades brasileiras, apenas 2% dos alunos
sÃ£o negros;
a cada quatro horas um jovem negro morre
violentamente em SÃ£o Paulo;
aqui quem fala Ã© Primo Preto, mais um sobrevivente.

Minha intenÃ§Ã£o Ã© ruim, esvazia o lugar!
Eu tÃ© em cima, eu tÃ© a fim, um dois pra atirar!
Eu sou bem pior do que vocÃª tÃ©i vendo
Preto aqui nÃ£o tem dÃ³, Ã© cem por cento veneno!
A primeira faz "bum!", a segunda faz "tÃ©i!"
Eu tenho uma missÃ£o e nÃ£o vou parar!
Meu estilo Ã© pesado e faz tremer o chÃ£o!
Minha palavra vale um tiro, eu tenho muita muniÃ§Ã£o!
Na queta ou na ascenÃ§Ã£o, minha atitude vai alÃ©m!
E tem disposiÃ§Ã£o pro mal e pro bem!
Talvez eu seja um sÃ¡dico ou um anjo
Um mÃágico ou juiz, ou rÃ©u
Um bandido do cÃ©u!
Malandro ou otÃ©rio, quase sanguinÃ©rio!
Franco atirador se for necessÃ©rio!
RevolucionÃ©rio ou insano. Ou marginal!
Antigo e moderno, imortal!
Fronteira do cÃ©u com o inferno!
Astral imprevisÃvel, como um ataque cardÃ¡aco do
verso!
Violentemente pacÃ¢fico!
VerÃ¢dico!
Vim pra sabotar seu raciocÃ¢nio!
Vim pra abalar o seu sistema nervoso e sanguÃ¢neo!
Pra mim ainda Ã© pouco, dÃ¡i cachorro louco!
NÃ³mero um guia terrorista da periferia!
Uni-duni-tÃª, eu tenho pra vocÃª,
O Rap Venenoso Ã© uma rajada de PT!
E a profecia se fez como previsto:
Um nove nove sete, depois de Cristo.
A fÃ³ria negra ressuscita outra vez:

RACIONAIS, Capítulo 4 Versículo 3.

Aleluia...(Hamm) Aleluia...

Racionais!!!

"No ar, filhas da puta! pÃi! pÃi! pÃi!
Faz frio em SÃ£o Paulo, pra mim tÃi sempre bom!
Eu tÃi na rua de bombeta e moletom!
Din-din-don, RAP Ã© o som, que emana do Opala
marrom!
E aÃi...

Chama o Guilherme, chama o Vanio, chama o Dinho,
E o Di, Marquinho chama o Ã‰oder vamo aÃi,
Se os outros manos vÃam, pela ordem tudo bem!
Melhor, quem Ã© quem, no bilhar no dominÃ³. "

Rolou dois Mano,
um acenou pra mim,
de "jaco" de cetim
de tenis calÃ§a jeans.

"Hey Brown, sai fora, nem vai,
nem "cola"!
NÃ£o vale a pena "dar idÃ©ia" nesse tipo aÃi.
Ontem Ãi noite eu vi, na beira do asfalto
tragando a morte, soprando a vida pro alto!
Aos caras sÃ³ o pobre Ã© rioso, no fundo do poÃ§o,
E mais flagrante no bolso!"
Veja bem, ninguÃ©m Ã© mais que ninguÃ©m, veja
bem,

veja bem e eles sÃ£o nossos irmÃ£o tambÃ©m.
"Mas de cocaÃña e crack, whisky e conhaque,
os manos morrem rapidinho se Ã© lugar de
destaque!"

Mas quem sou eu pra falar de quem cheira ou quem
fuma
nem dÃi...

Nunca te dei pÃ’rra nenhuma!
VocÃª fuma o que vem, entope o nariz!
Bebe tudo que vÃa!
FaÃ§a o diabo feliz!
VocÃª vai terminar tipo o outro mano IÃi, que era preto
tipo A

NinguÃ©m "entrava numa", mÃ³ estilo!
De calÃ§a "Calvin Klein", tÃanis "Puma"
Ã‰... o jeito humilde de ser, no trampo e no rollÃ©o.
Curtia um funk, jogava uma bola,
buscava a preta dele no portÃ£o da escola.
Um exemplo pra nÃ³s, maior moral, "mÃ³" IBOPE!
Mas comeÃ§o "cola" com os branquinhos do shopping,
"Ai jÃi era"...

Ih! Mano, outra vida, outra pique!

E sÃ³ mina de elite, balada e vÃrios drinks!
Puta de Botique, toda aquela pÃ³rra!
Sexo sem limite, Sodoma e Gomorra!
HÃ©... faz uns nove ano...
Tem uns 15 dias atrÃs eu vi o mano...
CÃºa tem que ver, pedindo cigarro pro "tiozinho" no ponto
Dente todo "zoado", bolso sem nem um conto!
O cara cheira mal, a sinha senti medo!
Muito louco de sei lÃi o quÃa, logo cedo!
Agora nÃo oferece mais perigo:
viciado, doente e fudido, inofensivo!

Um dia um PM negro veio me "embaÃ§ar",
e disse pra eu me por no meu lugar.
Eu vejo mano nessas condiÃ§Ãµes nÃo dÃi...
SerÃi assim que eu deveria estar?
IrmÃo, o demÃºnio fode tudo ao seu redor!
Pelo rÃdio, jornal, revista e outdoor,
te oferece dinheiro, conversa com calma.
Contamina seu carÃiter, rouba sua alma.
Depois te joga na merda sozinho!
Ã‰... transforma um um "preto tipo A" num
"neguinho"!
Minha palavra alivia sua dor, ilumina minha alma
Louvado seja o meu Senhor!
Que nÃo deixa o mano aqui desandar,
Ah! e nem "sentar o dedo" em nenhum pilantra!
Mas que nenhum filha da puta ignore minha lei:
RACIONAIS CapÃtulo 4 VersÃculo 3 !

Aleluia...Aleluia...

Racionais!!!
"No ar filhas da puta! pÃi!, pÃi!, pÃi!
Quatro minutos se passaram e ninguÃ©m viu,
O monstro que nasceu em algum lugar do Brasil!
Talvez um mano que trampa debaixo do carro sujo de
Ã³leo,
que enquadra o carro forte na febre com sangue nos
olhos!
O mano que entrega envelope o dia inteiro no sol
ou o que vende chocolate de farol em farol!
Talvez o cara que defende o pobre no tribunal,
ou que procura vida nova na condicional.
AlguÃ©m no quarto de madeira, lendo Ã luz de vela,
ouvindo o rÃdio velho, no fundo de uma cela!
Ou da famÃlia real e negro como eu sou,
um prÃncipe guerreiro que defende o gol!"

E eu nÃo mudo, mas eu eu nÃo me iludo:

os mano "cu de burro", eu tenho eu sei de tudo!
Em troca de dinheiro e um cargo bom
tem mano que rebola e usa atÃ© batom!
VÃrios patrÃcios falam merda, pra todo mundo rir!
haha! pra ver branquinho aplaudir!
Ã‰... na sua Ãirea tem fulano atÃ© pior!
Cada um, cada um,
vocÃª se sente sÃ³!
Tem mano que te aponta uma pistola e fala sÃ©rio,
ou explode sua cara por um toca fita velho!
click! plau! plau! plau! e acabou!
Sem dÃ³ e sem dor
Foda-se sua cor!
Limpa o sangue com a camisa e manda se fuder!
VocÃª sabe porque, pra onde vai, pra quem vai
De bar em bar, de esquina em esquina,
pegar 50 conto, trocar por cocaÃ±a,
E fim! o filme acabou pra vocÃª!
A bala nÃ£o Ã© de festim! Aqui nÃ£o tem dublÃ³!
Para os manos da baixada, fluminense Ã CeilÃ§Ãµnia:
eu sei. as ruas nÃ£o sÃ£o como a DisneyLÃ§Ãµnia!
De Guaianases ao extremo sul de Santo Amaro,
ser um "preto tipo A" custa caro!
Ã‰ foda!
Foda Ã© assistir a propaganda e ver,
nÃ£o dÃ¡ pra ter aquilo pra vocÃª,
playboy "forgado" de brinco o trouxa,
Roubado dentro do carro na Avenida RebouÃ§as!
Correntinha das moÃ§as,
Madame de bolsa, dinheiro
NÃ£o tive pai, nÃ£o sou herdeiro.
Se eu fosse aquele cara que se humilha no sinal, por
menos de um real,
minha chance era pouca,
Mas se eu fosse aquele moleque de touca,
Que engatilha e enfia o cano dentro da sua boca,
"de quebrada".
Sem roupa, vocÃª e sua mina,
Um, dois! Nem me viu! JÃ¡i sumi na neblina!
Mas nÃ£o...
PermaneÃ§o vivo, prossigo a mÃstica!
27 ano, contrariando a estatÃstica!
Seu comercial de TV nÃ£o me engana,
HÃ¡f! Eu nÃ£o preciso de status nem fama.
Seu carro e sua grana jÃ¡i nÃ£o me seduz,
E nem a sua "PUTA" de olhos azuis!
Eu sou apenas um rapaz latino americano
apoiado por mais de 50 mil mano!
Efeito colateral que seu sistema fez,
Racionais, capÃ¡tulo 4 versÃculo 3!

Visit [Mc's Racionais](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.